

Índios vão participar da corrida da tora em Copacabana

O domingo olímpico será muito mais do que um desfile antecipado de carnaval. Um resumo do Brasil será visto nas areias e no asfalto de Copacabana. Oitenta índios mostrarão um pouco de sua cultura, em competições como a corrida da tora — prova na qual as equipes correm mil metros carregando um pedaço de madeira pesando cem quilos.

— O esporte ajuda a resgatar a auto-estima dos índios. Mas também queremos passar uma mensagem de solidariedade aos brancos. No Brasil, há 200 etnias indígenas, com 200 línguas diferentes. Elas vivem em harmonia e lutam pela sobrevivência. Noutros países, as tribos se matam — diz Marcos Terena, coordenador das atividades indígenas.

Detalhes do domingo olímpico foram discutidos ontem no Viva Rio, com representantes de entidades comunitárias que aderiram à campanha. Para marcar presença e deixar claro o seu desejo, o braço comunitário do sonho olímpico carioca quer ocupar as margens da Linha Vermelha, no Complexo da Maré, com cerca de vinte mil pessoas na manhã do dia 21 — quando a missão do COI chegar ao Rio. Com camisas e bandeiras, elas acenarão para a comitiva — deixando um primeiro recado, que ecoará até o dia 25, último dia da visita do COI. ■